



Abuso Sexual Infantil: Abordagem Sócio Judiciária

Formadoras:

Ana César: licenciada em Psicologia Clínica em 2008 pela Universidade de Évora, membro efetivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses com Especialidade Geral de Psicologia Clínica e da Saúde. Especialidades avançadas em Psicologia da Justiça e Sexologia. Psicóloga no Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) da Associação Chão dos Meninos, com intervenção no risco, mau-trato e abuso sexual. Formação em avaliação psicológica forense pela Universidade de Minho.

Teresa Figueira: licenciada em Serviço Social em 2010 no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas; Mestre em Ciências da Família com especialização em Orientação e Mediação Familiar, pela Universidade Católica Portuguesa. Curso de Intervenção com Famílias no Sistema de Promoção e Proteção pela Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar, em Lisboa. Curso “Anos Incríveis”, ao abrigo do Projeto Adélia desenvolvido pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens. Atualmente desenvolve a sua atividade profissional no Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

da Associação de Amigos da Criança e da Família “Chão dos Meninos” como Mediadora Familiar e intervém ainda com crianças, jovens e suas famílias na área do risco, mau trato e abuso sexual.

Objetivos:

- Aprofundar o conhecimento sobre a intervenção a vítimas de abuso sexual intrafamiliar e suas famílias;
- Identificar desafios, estratégias de intervenção e prevenção;
- Alargar a rede de intervenção junto das vítimas de abuso sexual intrafamiliar e suas famílias, assegurando um trabalho mais próximo, para uma intervenção alargada e orientada;
- Desenvolver a capacidade de reflexão crítica sobre as práticas implementadas.

Conteúdos programáticos:

- Conceitos;
- Comportamentos abusivos;
- A extensão do problema;
- Sinais de risco;



Abuso Sexual Infantil: Abordagem Sócio Judiciária

- Impacto desenvolvimental do abuso;
- As famílias onde ocorre o abuso sexual;
- O cônjuge agressor ou não agressor;
- Processo familiar do abuso intrafamiliar;
- Síndrome do segredo;
- Apoio especializado às crianças/ jovens vítimas de violência sexual;
- O processo de intervenção sociojudiciária.

Metodologia da formação:

- Método de exposição participada;
- Metodologias dinâmicas, ativas e experienciais;
- Análise e discussões de caso.